

EDIÇÃO ESPECIAL

IX Seminário Discente do PPGS-UFRGS

A Revista Contraponto traz nesta nova Edição os artigos selecionados como destaque no IX Seminário Discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da UFRGS, realizado no ano de 2020.

O Seminário, realizado anualmente pelo corpo discente do PPGS, tem como propósito divulgar a produção científica produzida pelos graduandos e pós-graduandos em Sociologia e áreas afins, além de promover e compartilhar saberes, resultados de pesquisa, agendas, desafios e propostas de investigação ou intervenção social. Em sua nona edição (2020), o Seminário teve como temática **“Sociologias Multifacetadas: pluralidades de atuações para o novo presente”**, buscando gerar reflexões sobre a atuação sociológica em meio aos desafios contemporâneos impostos pelo “novo presente” que nos cerca desde o surgimento da pandemia de covid-19.

A edição se inicia com o trabalho das graduandas em Políticas Públicas Stépanhi Ramos e Nelise Ragagnin em conjunto com a graduanda em Ciências Sociais Carolina Martineli, que apresentam em *Guinada conservadora e mudanças políticas de acesso à terra no Brasil: uma análise do período entre 2015 e 2020* uma discussão a respeito das transformações nas políticas de acesso à terra, mais especificamente a disputa em torno da redefinição de regras para a regularização fundiária, a partir do impeachment da Presidente Dilma Rousseff.

Em *A dualidade hierarquia e igualdade na modernidade brasileira e indiana: a experiência das ações afirmativas*, Lidia Bueno Pereira, graduanda em Ciências Sociais, reflete sobre as políticas de ações afirmativas implantadas no Brasil e na Índia buscando apresentar como a persistência do modelo hierárquico constitui um dos eixos estruturantes das relações sociais nas formações socioculturais e econômicas destes países.

Inserindo-se no debate sobre novas práticas democráticas contemporâneas a partir do conceito de “democracia digital”, a doutoranda em Ciências Sociais Licemar Vieira Melo analisa em *Entre o neoinstitucionalismo e a democracia digital? A*

participação social no processo legislativo brasileiro através da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados se novos “desenhos democráticos” como o encaminhamento de sugestões de projetos de lei à Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados através de dispositivos tecnológicos digitais promove maior interação entre Estado e Sociedade diminuindo déficits da democrática representativa.

No trabalho *Ação sindical bancária e repertórios de mobilização na pandemia do COVID-19*, Carilo Marzari Machado, graduando em Ciências Sociais, analisa as condições impostas aos(as) trabalhadores(as) bancários(as) no Brasil no contexto da pandemia de Covid-19 através das modalidades “teletrabalho” e “serviços essenciais”. Partindo de uma abordagem microssociológica das relações de poder, o estudo acompanhou eventos e assembleias envolvendo os sindicatos local, regional e nacional e as administrações bancárias, buscando analisar as práticas sindicais desenvolvidas em função da pandemia.

Ainda no campo da Sociologia do Trabalho, a mestranda em Ciências Sociais Giovana Duarte e a Doutora em Sociologia Laura Senna Ferreira apresentam o trabalho *Flexibilização e precariedade: a realidade laboral das trabalhadoras do complexo energético em Quevedos (RS)*, parte de pesquisa a respeito do Complexo Energético Toropi-Guassupi no Rio Grande do Sul, que tem como objetivo a partir da cidade de Quevedos- RS, entre os anos de 2018 a 2021, compreender em que medida a precariedade laboral tem marcado as transformações referentes ao trabalho feminino e a formação de um território de gênero, entre os espaços das usinas hidrelétricas e o prostíbulo local.

Em *O mineiro de todos os bastidores: Aparecido de Oliveira na gênese do Prêmio Camões, IILP e CPLP*, Marcello Giovanni Pocai Stella, doutorando em Sociologia, reconstitui a partir de um olhar sociológico a trajetória do primeiro Ministro da Cultura do Brasil, José Aparecido de Oliveira e sua atuação destacada, no período dos anos de 1985 a 1994, na criação de instituições como o Prêmio Camões, o Instituto Internacional de Língua Portuguesa e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. No trabalho, o autor analisa como tais instituições são produto de estratégias de cristalização das fontes de capital social, cultural e político do então ministro e seu grupo político que garantiram a estas posições privilegiadas no interior da classe dirigente.

Já em *Influência do contexto escolar sobre o envolvimento parental em nível de ensino médio em Fortaleza-CE*, o doutorando em Sociologia Harlon Romariz Rabelo Santos apresenta uma análise a respeito da influência do contexto escolar sobre as práticas e ações de envolvimento parental a partir do conceito de “escolas diferenciadas”, ou seja, escolas públicas que possuem boa reputação, estrutura curricular diversa e algum processo de seleção. Tendo como objeto estudantes de Ensino Médio da rede pública de Fortaleza, Ceará, o autor argumenta que tais escolas produzem efeitos positivos sobre o envolvimento parental, potencializando a experiência educacional e arrefecendo a reprodução da desigualdade escolar.

Em *Percursos do marxismo weberiano: das primeiras formulações à sua fortuna crítica na sociologia brasileira*, o mestrando em Sociologia Lucas Fiaschetti Estevez soma-se às abordagens que buscam uma aproximação entre os legados de Karl Marx e Max Weber buscando compreender como a sociologia brasileira se debruçou sobre ambas tradições sociológicas e a partir destas tentou tecer sua complementariedade.

Seriam os goblins, na verdade, humanos? Colonização, racismo e barbárie em Dragon's Dogma, de autoria da mestranda em Psicologia Euge Helyantus Stumm, nos apresenta um estudo a respeito dos processos de racismo e colonialidade das relações que se dão de forma naturalizada na vida cotidiana a partir do jogo eletrônico de Role-Playing Gaming (RPG) “Dragon's Dogma”. Para isso, o autor desenvolve o estudo através da análise da representação dos personagens da trama denominados “goblins”, seres de aparência grotesca que vivem especialmente na natureza e, ao entrarem em contato com humanos, demonstram agressividade.

Investigando como o campo das mídias digitais proporciona novas experimentações da sexualidade, do corpo e dos desejos, no artigo *Masculinidades na seleção de parceiros entre usuários do Grindr na cidade de Santa Maria – RS*, Daniel S. Stack, mestrando em Ciências Sociais, busca identificar como homens que se relacionam com homens, no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul, agenciam seu corpo, masculinidade e sexualidade através do aplicativo de relacionamentos Grindr, a fim compreender como as interações no aplicativo se desdobram nos encontros presenciais.

Em *Sobre as lógicas de aquisição de valor monetário dos bens ambientais no mercado segurador e no poder judiciário*, a doutoranda em Sociologia Anne Brandalise traz uma contribuição sobre as possibilidades de redução de riscos ambientais através

da contratação de seguros, partindo da Sociologia Econômica, propõe um estudo que busca compreender a perspectiva da demanda no mercado de seguros ambientais costurando interseccionalidades entre Economia e Meio Ambiente.

Finalmente, o mestrando em Sociologia Juliano Lobato Colla reflete, a partir dos autos processuais, a atuação e percurso dos enquadramentos sobre o crime nas diversas formas de produção de verdade de um processo judicial de homicídio no artigo *Enquadramentos sobre o crime, a periferia e seus moradores em um processo de homicídio*, a partir da análise de quatro processos de homicídio na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Por fim, agradecemos às autoras e autores que fizeram parte desta Edição pelos trabalhos que contribuíram em mais uma publicação que reúne estudos de relevância e qualidade, seguindo o histórico dos números destinados ao Seminário Discente em nossa Revista. Também agradecemos aos colegas das diferentes universidades e áreas de estudos sociais que organizaram e participaram da IX edição deste evento, que é fundamental para o fortalecimento da pesquisa e debate democrático para a Sociologia e áreas afins. A Revista Contraponto tem orgulho de apoiar esta iniciativa discente e divulgar seus frutos.

Ótima leitura!

Daniela Damion
Editora-Chefe
Porto Alegre, outubro de 2021